

Capítulo 11

DESAFIOS PARA A ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA



DESAFIOS PARA A ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA

CHALLENGES FOR CHILD HEALTH CARE IN PRIMARY CARE

Cicera Eduarda Almeida de Souza¹

Felesmar Rodrigues de Souza²

Carolina de Paula Augusto Feitosa³

Silmara Faustino Sarmiento⁴

Tâmia Rayana Carvalho Araújo da Silva⁵

Wemerson Gonçalo⁶

Monique Souza Campos⁷

Jully Constâncio da Silva⁸

Reilda de Sá Lima⁹

Resumo: Introdução: Assegurar cuidados adequados e integrais às crianças nesta fase da vida é uma tarefa complexa e repleta de múltiplos desafios que requerem esforços contínuos para serem superados. Compreender essas barreiras é fundamental para encontrar soluções eficazes que possam melho-

- 1 Acadêmica de Enfermagem. Centro Universitário Santa Maria
- 2 Ciência e tecnologia/ Biotecnologia. Unifesp
- 3 Psicologia. Universidade Estácio de Sá
- 4 Enfermeira. Centro Universitário Santa Maria
- 5 Enfermagem. Universidade da Amazônia - Unama Pará
- 6 Saúde Coletiva. Universidade de Pernambuco - UPE
- 7 Enfermagem. Unama
- 8 Enfermagem. Faculdade Redentor
- 9 Enfermagem. Centro Universitário Santo Agostinho

rar significativamente a qualidade do cuidado infantil e ajudar a alcançar indicadores de saúde mais favoráveis para as crianças. A realização deste estudo, justifica-se pela sua relevância acadêmica, científica e social, pautada em apresentar atualizações, evidências e os principais desfechos referentes à saúde da criança na atenção básica. Assim, a proposta inicial, incide em estimular uma discussão e análise crítica referente às evidências científicas. Objetivo: Investigar na literatura científica, os principais desafios existentes na promoção da saúde da criança na Atenção Básica. Metodologia: A metodologia selecionada para embasamento deste estudo foi a de revisão integrativa da literatura, de abordagem descritiva, realizada por meio de um levantamento de dados nas bases científicas: LILACS, SCIELO e BDNF. Resultados e Discussões: Enfrentar os desafios apresentados nos resultados exigirá esforços conjuntos de governos, profissionais de saúde e comunidades para investir em educação, infraestrutura adequada e políticas públicas voltadas para a melhoria da saúde das crianças desde a mais tenra idade. Só uma abordagem integrada e orientada para a prevenção pode garantir um futuro mais saudável para as gerações mais jovens. Conclusão: Ao examinar os desafios da assistência pediátrica, esta pesquisa destaca a necessidade de estimular a discussão e a conscientização sobre a importância do investimento contínuo e de políticas públicas bem estruturadas na atenção básica.

Palavras-Chaves: Criança; Políticas públicas; Atenção à Saúde; Atenção Básica.

Abstract: Introduction: Ensuring adequate and comprehensive care for children at this stage of life is a complex task, full of multiple challenges that require continuous efforts to be overcome. Understanding these barriers is critical to finding effective solutions that can significantly improve the quality of child care and help achieve more favorable health indicators for children. This study



is justified by its academic, scientific and social relevance, based on presenting updates, evidence and the main outcomes related to children's health in primary care. Thus, the initial proposal focuses on stimulating a discussion and critical analysis regarding scientific evidence. Objective: To investigate in the scientific literature, the main existing challenges in the promotion of children's health in Primary Care. Methodology: The methodology selected for the basis of this study was the integrative literature review, with a descriptive approach, carried out through a survey of data in the scientific bases: LILACS, SCIELO and BDEF. Results and Discussion: Addressing the challenges presented in the results will require joint efforts by governments, health professionals and communities to invest in education, adequate infrastructure and public policies aimed at improving the health of children from an early age. Only an integrated, prevention-oriented approach can guarantee a healthier future for younger generations. Conclusion: By examining the challenges of pediatric care, this research highlights the need to stimulate discussion and awareness about the importance of continuous investment and well-structured public policies in primary care.

Keywords: Child; Public policy; Health Care; Basic Attention.

INTRODUÇÃO

A atenção à saúde da criança na atenção primária é uma das principais prioridades para a saúde pública. Para isso, deve atender as necessidades individuais de cada criança, e que as mesmas recebam cuidados adequados desde a primeira idade, pois é fundamental para promover um desenvolvimento saudável e prevenir doenças futuras (ESSWEIN et al., 2021).

Como porta de entrada para o sistema de saúde, a Atenção Básica desempenha um papel importante no cuidado e prevenção de doenças desde a infância. O atendimento pediátrico na atenção primária é um dos pilares do bem-estar precoce e tem como objetivo fornecer cuidados integrais, contínuos e acessíveis para toda a população, incluindo crianças (LIMA et al., 2023).

Nesse contexto, a atenção à saúde infantil inclui muitas medidas básicas, desde o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento até a vacinação, orientação nutricional, promoção do aleitamento materno, detecção precoce de doenças e intervenções preventivas. Além disso, a atenção primária pode desempenhar um papel importante na educação em saúde para pais e cuidadores, criando um ambiente saudável e seguro para as crianças (ESSWEIN et al., 2021).

No entanto, assegurar cuidados adequados e integrais às crianças nesta fase da vida é uma tarefa complexa e repleta de múltiplos desafios que requerem esforços contínuos para serem superados. Compreender essas barreiras é fundamental para encontrar soluções eficazes que possam melhorar significativamente a qualidade do cuidado infantil e ajudar a alcançar indicadores de saúde mais favoráveis para as crianças (SILVA et al., 2023).

No entanto, o desafio enfrenta várias questões, que vão desde a formação dos profissionais de saúde até o acesso efetivo aos serviços. Com isso, esta pesquisa analisa algumas das principais barreiras que afetam os cuidados infantis na atenção primária e tenta entender suas causas e possíveis soluções para melhorar os cuidados infantis e o bem-estar na sociedade (ESSWEIN et al., 2021).

Frente ao exposto, a realização deste estudo, justifica-se pela sua relevância acadêmica, científica e social, pautada em apresentar atualizações, evidências e os principais desfechos referentes à saúde da criança na atenção básica. Assim, a proposta inicial, incide em estimular uma discussão e análise crítica referente às evidências científicas.



OBJETIVO

Investigar na literatura científica, os principais desafios existentes na promoção da saúde da criança na Atenção Básica.

METODOLOGIA

A metodologia selecionada para embasamento deste estudo foi a de revisão integrativa da literatura, de abordagem descritiva, tendo como pergunta norteadora definida: Quais os principais desafios existentes na promoção da saúde da criança na Atenção Básica?

O objetivo da revisão integrativa é reunir e analisar informações de diversas fontes, como artigos científicos, teses, dissertações e relatórios, para obter uma visão abrangente e atualizada sobre o assunto em questão (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Esse tipo de pesquisa facilita a síntese do conhecimento ao reunir ideias sobre o mesmo tema e colocar em prática os resultados obtidos. É uma forma importante de estudar a prática baseada em evidências porque define um problema, usa a análise crítica para buscar pesquisas na área e identifica aplicações para os resultados obtidos. Este é o método de validação mais abrangente, pois pode incluir estudos experimentais e não experimentais, tornando o estudo mais completo (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

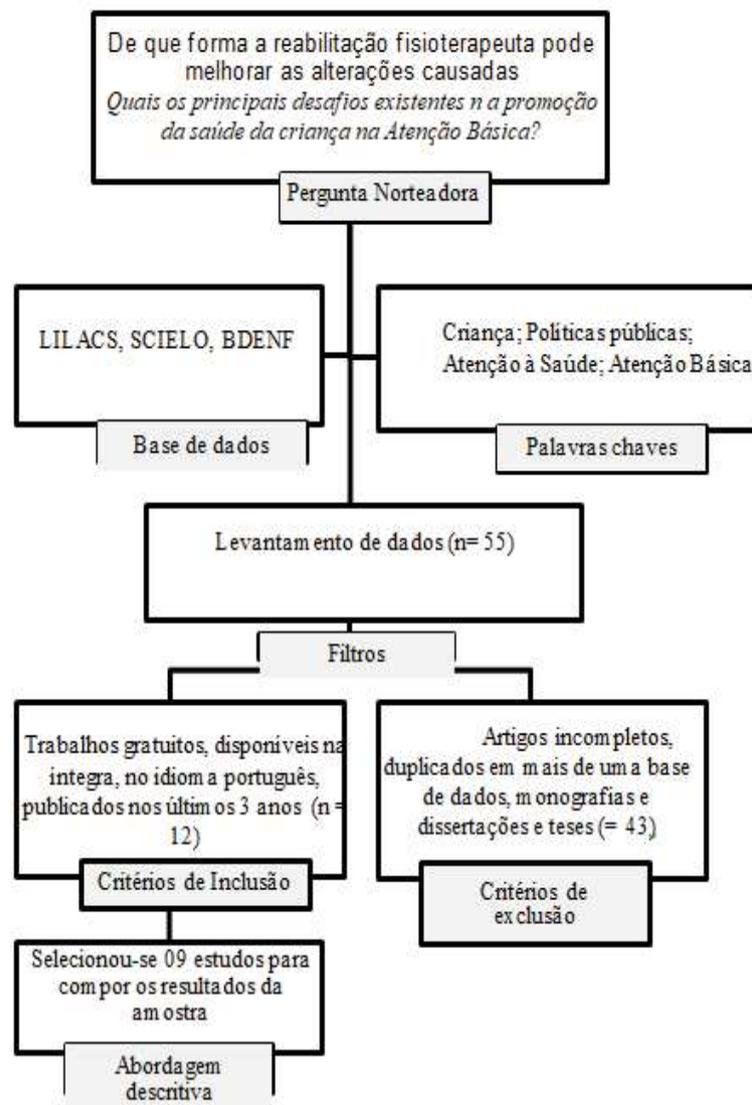
Esta revisão integrativa será realizada por meio de buscas de dados através das bases científicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), sobre aplicabilidade dos

descritores cadastrados no DECS: Criança; Políticas públicas; Atenção à Saúde; Atenção Básica, sob intermédio do operador booleano AND.

Após análise e seleção inicial, os artigos irão passar pelos critérios de inclusão e exclusão para que só assim, possam compor a amostra final que irá fazer parte desta revisão, os estudos serão limitados em artigos dos últimos 3 anos nos idiomas inglês e português.

A descrição do levantamento de dados e seleção da amostra está detalhada na figura 1.

Figura 1: Fluxograma de descrição da amostra selecionada.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Mediante análise da amostra selecionada, os principais dados foram organizados e inseridos no quadro 1 seguindo as respectivas informações de organização para melhor compreensão do leitor: Título do estudo, autor, ano de publicação, objetivos, periódico onde o artigo foi publicado e país de origem.

Quadro 1: Caracterização dos estudos selecionados para análise final.

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS	PERIÓDICO	PAÍS DE ORIGEM
1	Ações em saúde mental infantil no contexto da Atenção Básica do Sistema único de Saúde (SUS).	ESSWEIN et al., 2021	Caracterizar as ações voltadas à saúde mental infantil (SMI) no contexto da Atenção Básica.	Ciência & Saúde Coletiva	Brasil
2	Avaliação em saúde: dimensão processual e estrutural da saúde da criança na atenção primária.	COUTINHO et al., 2020	Avaliar os atributos da dimensão processual e estrutural da atenção primária à saúde da criança em dois modelos de atenção à saúde.	Saúde em Debate	Brasil
3	Práticas de atenção à saúde de crianças e adolescentes com hanseníase: discursos de profissionais.	OLIVEIRA et al., 2020	Analisar as práticas de atenção à saúde de crianças e adolescentes com hanseníase, a partir dos discursos de profissionais de saúde.	Revista Gaúcha de Enfermagem	Brasil
4	Avaliação da assistência à saúde da criança na Atenção Primária no Brasil: revisão sistemática de métodos e resultados.	SILVA et al., 2020	Avaliar a assistência à criança na APS.	Ciência & Saúde Coletiva	Brasil
5	A rede de atenção integral à saúde da criança no	SOUZA et al., 2019	Relatar o desenvolvimento da	Ciência & Saúde Coletiva	Brasil

	Distrito Federal, Brasil.		atenção à saúde da criança no Distrito Federal, dentro dos eixos propostos pela PNAISC e fundamentado nos princípios norteadores do Sistema Único de Saúde.		
6	Desafios frente à saúde da criança de/na situação de Rua: uma revisão integrativa.	REIS et al., 2020	Apresentar os desafios existentes no processo de saúde da criança.	Brazilian Journal of Health Review	Brasil
7	Saúde da criança na atenção primária: evolução das políticas brasileiras e a atuação do enfermeiro.	BRANQUINHO; LANZA, 2018	Descrever o processo de construção histórica das políticas de atenção à saúde da criança no Brasil, a participação da enfermagem nesse processo e os avanços e desafios atuais para a atenção primária à saúde.	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro	Brasil
8	Desafios na coordenação na atenção primária à saúde da criança.	SILVA et al., 2015	Identificar o atributo coordenação na Atenção Primária à Saúde, na visão de pais e cuidadores, para a resolução dos problemas de saúde das crianças.	Ciência & Saúde Coletiva	Brasil
9	Cuidado à criança em condição crônica na atenção primária: desafios do modelo de atenção à saúde.	DUARTE et al., 2015	Analisar o modelo de atenção que orienta o cuidado à criança em condição crônica na atenção primária à saúde.	Texto & Contexto-Enfermagem	Brasil

Fonte: Autores, 2022

Mediante o levantamento de dados, foram selecionadas as principais evidências encontradas na amostra para a presente discussão. Os estudos analisados, comprovam os principais aspectos que envolvem a promoção da saúde da criança na atenção primária, bem como as diversas dificuldades que podem comprometer a eficácia e o alcance dos cuidados necessários para garantir um desenvolvimento saudável (ESSWEIN et al., 2021).

Com base nisso, constatou-se na literatura que algumas das principais dificuldades incluem a falta de capacitação dos profissionais de saúde. A formação profissional deve ser a mais ampla possível, entretanto, nem sempre abrange de forma completa as especificidades do cuidado infantil. É essencial que os profissionais estejam preparados para lidar com as particularidades do atendimento às crianças, considerando sua fase de crescimento e desenvolvimento (REIS et al., 2020; SILVA et al., 2020).

Aliado a isso, a sobrecarga no ambiente de trabalho, caracteriza-se como outro fator apresentado pela literatura. Os autores, destacaram que a Atenção Básica, muitas vezes enfrenta alta demanda de pacientes para poucos funcionários, sendo esse um dos principais fatores que limitam o tempo do profissional de realizar um atendimento individual e centrado na prevenção e promoção da saúde da criança, conforme preconiza as políticas de saúde (DUARTE et al., 2015; SILVA et al., 2015).

A falta ou escassez de recursos adequados como equipamentos de proteção e medicamentos específicos para o público infantil, podem comprometer a qualidade do atendimento profissional, assim como as intervenções para identificar possíveis problemas de saúde. Destaca-se assim nas evidências analisadas, a necessidade de um maior investimento centralizado para a qualidade do atendimento à criança na UBS (COUTINHO et al., 2020).

Os atrasos nas consultas e a baixa adesão de acompanhamento, é uma realidade bastante

condizente na atualidade. O que justifica tal condição, é a falta de compromisso dos pais em comparecerem na data certa às consultas de rotina de acompanhamento, o que resulta em atrasos no diagnóstico e na desregularização do acompanhamento do desenvolvimento da criança (BRANQUINHO; LANZA, 2018).

As desigualdades sociais e econômicas caracterizam-se como uma das principais questões que dificultam o acesso das crianças ao serviço de saúde. As crianças provenientes de famílias de baixa renda ou em situações de vulnerabilidade social, tendem a enfrentar sérios riscos e exposição de problemas de saúde, e portanto, é um dos grupos prioritários que devem ser acompanhados pelo serviço (SOUZA et al., 2019).

Em consonância a isso, enfrentar esses desafios necessita de um investimento em educação, infraestrutura adequada e políticas públicas voltadas para a melhoria da saúde das crianças desde a mais tenra idade. Só uma abordagem integrada e orientada para a prevenção pode garantir um futuro mais saudável para as gerações mais jovens (OLIVEIRA et al., 2020).

CONCLUSÃO

Enfrentar os desafios apresentados nesta pesquisa, exigirá esforços contínuos dos governos e autoridades de saúde para treinar profissionais, investir em infraestrutura adequada, criar programas de educação em saúde para o público e especialmente implementar políticas públicas que priorizem a atenção à saúde infantil na atenção primária.

Ao examinar os desafios da assistência pediátrica, esta pesquisa destaca a necessidade de estimular a discussão e a conscientização sobre a importância do investimento contínuo e de políti-

cas públicas bem estruturadas na atenção básica. Porque somente um esforço conjunto envolvendo governos, profissionais de saúde e a sociedade como um todo será capaz de enfrentar e superar os obstáculos que se apresentam nesse cenário para proporcionar um futuro mais saudável e brilhante para as gerações futuras.

REFERÊNCIAS

BRANQUINHO, Isabella Duarte; LANZA, Fernanda Moura. Saúde da criança na atenção primária: evolução das políticas brasileiras e a atuação do enfermeiro. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, v. 8, 2018.

COUTINHO, Simone Elizabeth Duarte et al. Avaliação em saúde: dimensão processual e estrutural da saúde da criança na atenção primária. *Saúde em Debate*, v. 44, n. 124, p. 115-129, 2020.

DUARTE, Elysângela Dittz et al. Cuidado à criança em condição crônica na atenção primária: desafios do modelo de atenção à saúde. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 24, p. 1009-1017, 2015.

ESSWEIN, Georgius Cardoso et al. Ações em saúde mental infantil no contexto da Atenção Básica do Sistema único de Saúde (SUS): uma revisão integrativa da literatura brasileira. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 3765-3780, 2021.

LIMA, Maria Lúcia Chaves et al. O estudante em campo: uma experiência de formação em saúde da criança na Amazônia brasileira. *Saúde em Debate*, v. 46, p. 249-259, 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da metodologia científica. In: *Fundamentos da metodologia científica*. 2010. p. 320-320.

REIS, Daniela Moura et al. Desafios frente à saúde da criança de/na situação de Rua: uma revisão integrativa/Challenges facing the health of the child from/into the situation of Rua: an integrative review. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 6, p. 16186-16196, 2020.

SILVA, Rosane Meire Munhak da et al. Desafios à coordenação na atenção primária à saúde da criança. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, p. 1217-1224, 2015.

SILVA, George Sobrinho; FERNANDES, Daisy de Rezende Figueiredo; ALVES, Cláudia Regina Lindgren. Avaliação da assistência à saúde da criança na Atenção Primária no Brasil: revisão sistemática de métodos e resultados. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 8, p. 3185-3200, 2020.

SILVA, Bruna Isabele Gomes et al. Atributos da Atenção Primária à Saúde no Cuidado de Crianças em São Paulo/SP. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 3, p. e24912340758-e24912340758, 2023.

SOUZA, Renilson Rehem de; VIEIRA, Martha Gonçalves; LIMA, Cláudio José Ferreira. A rede de atenção integral à saúde da criança no Distrito Federal, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, p. 2075-2084, 2019.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, v. 8, p. 102-106, 2010.

